

10-2017

## A santidade visita-nos... sempre!

Fátima Monteiro

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/missao-espiritana>

---

### Recommended Citation

Monteiro, F. (2017). A santidade visita-nos... sempre!. *Missão Espiritana*, 27 (27). Retrieved from <https://dsc.duq.edu/missao-espiritana/vol27/iss27/51>

This Article is brought to you for free and open access by Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Missão Espiritana by an authorized editor of Duquesne Scholarship Collection.

*ça para todos aqueles que sofrem e não sabem onde encontrar forças para continuar e é junto de Deus que a nossa oração contigo enaltece a tua coragem...”*

A sua fé, esperança, serenidade, a capacidade de transmitir luz e vitalidade interior animam-nos no nosso ministério onde quer que estejamos. Uma experiência dura, muito sofrida, mas ao mesmo tempo com uma profundidade espiritual que nos faz descobrir com verdade e mais clareza a beleza e a presença misteriosa do Deus de sentido último da nossa peregrinação pessoal e comum nesta terra. Que rocha! Dom de Deus para o mundo e para a Congregação. Obrigado sempre pelo teu grande e generoso coração missionário. Ecoam em mim a tuas últimas palavras: Até Sempre... até ao Céu!

## **A SANTIDADE VISITA-NOS... SEMPRE!<sup>2</sup>**

FÁTIMA MONTEIRO

*Presidente da Associação 'Anima Una' - Braga*

*‘Conheça todas as teorias, domine todas as técnicas,  
mas ao tocar uma alma humana, seja apenas outra alma humana.’*

Carl Jung

Milhares de pessoas passam pela nossa vida, mas apenas umas poucas ficam na nossa lembrança, melhor... no nosso coração.

Normalmente o coração abre-se àqueles que nos tocam a alma, que com a sua passagem pela nossa existência nos deixam uma pegada diferente, uma pegada especial, uma pegada em forma de mensagem, lição, exemplo... serviço. Uma pegada que muda a nossa vida.

Ao longo deste meu peregrinar, com todos aqueles com quem vou fazendo caminho, fui-me cruzando com um número imenso de pessoas, umas desaparecem, outras permanecem. Todas deixam algo de si, talvez nem todas tenham levado algo de mim... no entanto, algumas transformaram-me a vida. Dos vários episódios, deste meu filme, recordo com especial carinho uma tarde solarenga na casa espiritana no Pinheiro Manso, era o intervalo de um encontro de formação para os elementos das Fraternidades Espiritanas (que davam os primeiros passos) quando alguém, que não conhecia muito bem, me faz um convite... um sim e tudo se transforma!

---

2 Sophia de Mello Breyner Andresen, in “*Contos Exemplares*”

«... pensamos abrir esta oportunidade também a leigos, pensamos em ti, estás interessada?»

A abertura aos leigos... a abertura aos leigos foi, de facto, a sua imagem de marca... a proximidade que estabeleceu com os jovens e os menos jovens, a preocupação em criar estruturas que possibilitassem um maior conhecimento e uma comunhão mais efetiva na vivência da espiritualidade espiritana por parte dos leigos, a presença real no meio daqueles que se lhe apresentavam como os mais pobres e abandonados na pessoa dos idosos, o pó nas sandálias que carregava quando caminhava ao lado dos que cativava nas várias atividades nas quais nunca se coíbiu de participar... a presença discreta na vida daqueles que o procuravam para uma palavra amiga e reconfortante... uma alma humana que tocava muitas outras almas humanas.

Existem pegadas... algumas ensinaram-me a não endeusar pessoas, fico eternamente agradecida por isso. Mas, continuam a existir pegadas que me lembram a importância de continuar a ser uma alma agradecida... Obrigada Padre Sabença e... continuação de uma Santa e Bela Missão... agora já em comunhão plena com o Pai!

## PARTIU EM MISSÃO...

MARIA ELISA MANSO-PRETO

*Legião de Maria*

O P. J. Manuel Sabença, Missionário Espiritano, com uma longa vida à sua frente... foi chamado pelo Pai para uma “nova” Missão, e aceitou-a como a todas as outras... com uma fé inquebrantável, uma alegria de menino e uma criatividade de génio... que superavam todo o seu sofrimento e contribuíram para o testemunho que nos deixou de Missionário que **“anunciava, celebrava e servia o Evangelho da Esperança”**.

Teve uma vida intensa de sacerdote e missionário, ocupando vários cargos de relevo na sua Congregação mas, apesar de tudo isto, dispunha sempre de tempo para responder aos apelos da Legião de Maria e “sempre” com um sorriso alegre e carinhoso. Conheci o Padre Sabença, ainda muito jovem, na comunidade do Pinheiro Manso, na década de 90, quando lhe fui pedir, a mando do Padre Francisco Lopes, para corrigir mensalmente a tradução da Alocução do Boletim Internacional do Concilium, que na altura era traduzido no Porto. Perfeitamente realizado na sua vocação, nunca me disse não... ape-